

Farrapo

JORNAL DEMOCRATA

SABADO, 9 de agosto de 1896

DIRECTOR

FREDOLINO PRUNES

REDACTORES — A. Machado, H. Garcia, Pedro Roberto, D. Siqueira, Aulio d'Alvim, Farrapo.

A NOSSA BANDEIRA

Envolto no rasgado ponche de seus antepassados, apresenta-se hoje o FARRAPO á sociedade quarahyense, pedindo licença para levantar sua tenda de campanha, humilde e despretenciosa, par a par ás symphiosas habitações dos seus patriotes e conterraneos.

Filho das vastas e livres campinas da nossa terra natal; acostumado a ter como limites do seu patriotismo — o horizonte do infinito; ignorando o que seja servilismo e baixeza, improprios do genio gaúcho que tem seu berço nas ribas do Piratini — o FARRAPO, si bem que com humildes vestes, ouça esperar ser admitto e melhor acolhido pelo benévolo povo desta nascente e futura cidade.

Sem pretenções, sem luxos e etiquetas, simples e modesto como é o seu titulo, — ahi tendes o novolidador, disposto a proporcionar-vos alguns momentos de distração — quatro vezes por mez,

Possuindo bem apparadas penas, como podeis ver no encabeçamento da folha, atrevemo-nos a prometter excellentes litteraturas, versinhos chics e modernos, noticias, anedoctas, charadas, contos, artes, sciencias — tudo em fim que, elaborado com geito e

gosto, poderá proporcionar aos leitores um jornal ameno, variado e instructivo, boje, principalmente, em que todas as folhas, livros, pamphletos e boletins nos chegam ás mãos saturados de politica, revolução, intrigas e cousas semelhantes, que tanto e tanto nos causticam o já triste espirito.

Escreveremos de tudo e para todos e, como já dissemos: — não nos dará barreira o espaço nem nos limitará o horizonte.

Seremos livres e grandes na nossa pobreza farropilha; independentes e nobres; imparciaes e justos; generosos para os humildes, severos para os philauciosos.

Tendo, pois, plena certeza da vossa generosa acceitação e benevolencia — o FARRAPO curva-se-vos reverente e desde já agradecido.

FARRAPO

A's pessoas que recebem o Farrapo e não quizerem honrar-nos com sua assignatura, pedimos devolver a folha á administração ou redacção á rua 28 de setembro.

O FARRAPO
saúda a imprensa
patricia.



Por carta dirigida ao director desta folha, sabemos que desde o dia 10 de julho p. passado, achou-se em Ouro Preto o nosso distincto e talentoso amigo Heremiano Garcia. A este inolvidavel amigo, que já ingressou na Escola de Pharmacia da capital mineira, enviamos um fraternal amplexo.

ADVERTENCIA

Meus pensamentos todos, dignidade, E' virtude, brios que avigoro e prezo E' tudo para ti... — e toda a flicidade Que me reste, — toda, por ti desprezo l... Escapa-me a razão c'os liberdade Enquanto que do amor o facho aceso Me queima o coração; — que atrocidade... Pois da duvida eu sinto o bruto peso.

Sofra esta magua funda, embora, O puro amor a gente não implora, Nasce espontaneo, eu sei, no coração, Mas da-me ao menos um lugar, minha Serei teu fiel amigo, teu irmão!

Adalberto Machado.

Quarahy.

O bonito *caballito* que ostenta o FARRAPO, é devido ao intelligente joven artista Ladislau Cabral, official da Ocuirvatoria do cidadão Carlos A. Tubino.

O digno operario, desinteressadamente fez aquelle trabalho, que apesar de não ser obra prima, muito e muito o recommenda como profissional.

A "Liga Operaria" reunio-se ante-hontem em sessão, tratando de diversos assumptos tendentes a dar impulso a nobre e util sociedade.

Sabemos q' muitos tem sido os presentes de livros para o Club Caixaíral, fazendo com isso enriquecer a bibliotheca d' aquella digna associação.

Parabens

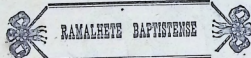
Completo hontem mais uma primavera a joven Emilia Guerra, gentil filha do cidadão Antonio Guerra.

Temos em nosso poder o desenho do escudo da "Liga Operaria", o qual é devido ao lapis do habil agrimenor Mr. Petit.

O mesmo desenho que tambem vai servir para o estandarte daquella sociedade, está em exposição no escriptorio da redacção do *Farrapo*, onde pode ser visto.

O "Club Caixaíral", dove reunir-se hoje em sessão da directoria para tratar de assumptos referentes ao mesmo Club.

Adalberto Machado
 Chegou a



Mal desperta o sol no outeiro,
A's horas do amanhecer
Já presinto, — já! — JARDINEIRO —
Titilações de prazer.

De sonhos o mundo é feito...
— Como isto me agrada assim!
Mal saltito do meu leito
Eis-me alegre no jardim.

Olho p'ra todos os lados,
Oh! que seria confusão;
Que coloridos variados,
Quanta flor inda em botão.

E vou incerto colhendo
Logo a que posso alcançar,
A que mais perto estou vendo,
A que me vem embriagar:

Vejo alli, fugindo á festa,
D'este mundo que a rodeia
Pura violeta, modesta
Que os desenganos receia.
Canta ninguém, menor perfume
Do que o seu? — contente já;
— Alma que tenha mais lume
Aqui na terra não ha.

Que conquistas o talento
Pode, formosa, alcançar,
Se não perdes um momento,
Se é teu prazer estudar!...

Se na lucta, — é tua sina, —
Em busca da gloria vais,
Serás o orgulho, Ocarina,
O orgulho de teus paes.

En que admiro o thesouro
Que em ti, mulher, se contem,
Que vale mais do que ouro,
Que pode elevar tambem;

En que nas noites da vida
Descrente fui muitas vez
Me sinto justo, querida,
P'ra saudar-te! — por quem és

Peco-te, — sou indiscreto
Quando tóco ao apogeu,
Arreita um pobre soneto,
Pequeno para um trophéu;

Como vertes do céu, da immensidade
A luz que doira o pinheiro do monte,
Sobre mim a mais doce claridade
Sinto verter, jorrar da tua fronte.

Pois de teu nome a gloria, a magestade
Conquistas no sabén, — perenne fonte; —
— Laurel que irá contigo a eternidade
Se gravará da patria no horizonte!...

Sim, que do teu talento a voz impera,
Marcha que a sciencia a estrada té allumia,
Não percas a coragem, persevera!...

E o mesquinho cantor que preludia
Esse porvir risonho que te espera
Se cobrirá de orgulho n'esse dia!...

Isto dizendo, com geito,
A debil flor apanhei;
Collocando-a no meu peito
Altivo, grande me achei,

Eis se não quando presinto,
Como um mysterio a cecem,
Como um mysterio, não mint;
Rogar-me as pet'las tambem

Como estava reorejada
Pelos beijos da manbã;
— De per'las toda enfeitada,
Oh! como estava loçã!...

Julguei-a uma pomba mansa
Que vóa, vóa a rufilar,
Nos olhos trazendo a esp'rança
E os nívicos seios a arfar.

O sapo, potente d'antra
De manso e manso batia,
Lançando no rosto d'Isaura
Uns graves tons de poesia

Nas ondas dos seus cabelos,
Esse negro, fundo mar,
Que puros, doces anhelos
São de continuo a espumar,

Brando rosado na face
A natureza estampou,
Como um pintor que passasse
E que de leve sombrou,

Oh! como eu fico suspenso
Quando te vejo, mulher,
Sinto um fogo, vivo, intenso
As veias me percorrer,

Ah! se pudera, que ardoros,
Transforma-me em cotibri
Iria viver de amores,
Adeçando ao pé de ti,

Unidas penas variadas,
As penas que soffro eu
Com as penas iriadas
Que a natureza lhe deu,

Oh! que harmonia perfeita
Produziriam então;
— As notas de pennas feitas,
Co's notas do coração.

E d'esse sol que te abraza
Nas horas quentes do dia
Debaixo da concha d'aza
Que doce sombra eu faria.

Nem um pipilo, nem ave
Que nos viesse interromper;
Erbrio de aroma suave
Eu me deixara perder.

Mas ah! como o passarinho
Tão delicado não sou;
— Para meu gozo mesquinho
Robar-te da planta vou.

JARDINEIRO.

Quaraly.

Foi transferido para a guarnição do Rio Grande o coronel Telles, com o 31 de infantaria de que é commandante, sendo nomeado para substituí-lo a guarnição de Baga o coronel Suenpira de Araripé, commandante do 12 da mesma arma.

As ultimas noticias dizem que o coronel Telles foi chamado ao Rio.

ARABESCO

Um sujeito conta os transeos porque passava entre outros que o esbordoaram:

— Imaginem que eu ando sempre de revolver, mas hoje exactamente não o trouxe. Se o trouxesse... eram capazes de matar-me com elle.

O calado vende tudo:

Faga-se a gente de atoa.
Por que no mundo de hoje.
O que menos anda vóa.

Não é preciso que quebre,
Basta que um pouco se torça.
Pois o que dá geito á vida
E' ter mais manha que forja.

Com sabença ninguém nasce,
Tudo é preciso aprender,
A vida, todos a vivem,
Mas poucos sabem viver.

Quem é tolo neste mundo,
Não tem tanto a que se apegue;
Vá pedindo a Deus que o mate,
E ao demónio que o carregue.

Entre bohemios —
— Trago um collarinho muito apertado,
— Lava o pescoço e verás como alarga logo.

ESPECIALISTA

Acha-se ha dias entre nós o dr. Ferreira de Arango, habillissimo e distincto especialista das molestias dos olhos, garganta, ouvidos e nariz.

O dr. Araújo, que é inquestionavelmente uma notabilidade como especialista das molestias acima referidas, está hospedado na Pharmacia Cunha, onde pôde se procurar para consultas de 1 ás 3 da tarde.

Apresentando-o a humanidade sofredora, desejamos que os necessitados utilizem os serviços do distincto clinico.

Devaneio paterno

Vinde...olhae...ali está ella; é a terna corolla da flor dilecta dos meus desvellos; o cherubim pequenino e encantador que enche de bulicio e alegria o meu lar, quando traquina eirriquieta, qual colibri de diaphanas e alvinhentas azas, amorosamente sentada nos meus joelhos, beija-me longa e carinhosamente, fazendo desaparecer da mente as atribulações da vida.

Contemplai-a...porem não a acordes, que dorme...

Serena e pura como açucena quando pendea a debil capella que lhe impede luzir as alabastrinas petalae e embalsamar o ambiente com os virgíneos effluvos de subtils aromas!...

Dorme como as flores...como a terna e innocente jurity repousando em aereo ninho e acalantando sob as amorosas azas a impiume prole.

Porem...que sonhará a linda sensitiva?

Quiza algumas das chimericas phantasias que agora crusam na minha imaginação foi visital-a em seu leito de rosas e jasmins.

Seu petaliforme e coralino labio se entreabre...um sorriso de ventura lhe inunda o rosto... as auras e sedosas madeixas ondeiam tenuemente como os delicados pestillos da nenuphar, nos impulsos do zephyro—que será?

Vêde...vêde agora que metamorphose...

Contrahe-se-lhe o nacarado rosto; um pavor medonho lhe ennevoa a face—é de certo o anjo máo que esvoaça em torno da creança adormecida com sinistras tentações... porem, oh! felicidade!... não pôde conseguir o satânico intento... os celestiaes guardiões, em torvelinho de espiritos alados, passam precipitadamente em confuso tropel, depositando um osculo sagrado n'aquelle outro anjo, não menos formoso, e levando apoz si o genio do mal, derrotado, humilhado!...

Ficou tranquilla... triumpho o genio bom,

Senhor Deus Omnipotente! ampara minha querida Dilia com o amplo e paternal manto de tua divina graça!

Guiae-lheos tremulose duvidosos passos na escabrosa senda da vida; fazei della o que fizestes da quella que lhe deu o ser—sacro-santo e immaculado emblema de amor, dedicação e da mais sublime das ternuras de esposa e mãe, —fazei isso Senhor e tereis feito uma obra prima e eu, de joelhos, humilde, bendirei o teu Santo Nome.

PEDRO ROBERTO

BOA RECEITA

Recommendamos ás leitoras a seguinte receita que gos dos foros de infallível:

« Toda moça que quizer casar deve subir de casa e seguir sempre ao lado direito das ruas; entrará em uma loja e pedirá um metro de fita verde e voltará para casa pelo mesmo lado direito.

A' 6 horas e meia da noite fitará os olhos em tres estrellas e dirá:

Tres estrellas no céu vejo, e tu de Jesus quatro; e esta fita na minha perna ato para que Fulano não possa comêr em beber, nem descaçar sem comigo e car.

Isto repete-se trez vezes e vae-se dando de cada vez que se diga, um nó na fita ver de.»

EXPERIENCIA CUNEA

DIRECÇÃO PELO

PHOTOGRAPHICO FLORES DA CUNEA

Diplomado pela Faculdade de Belo Horizonte

Esta casa, situada na rua de São Sebastião, tem por directores dois dos mais experientes photographos nacionaes e estrangeiros. As preparações são puras e garantidas. A vista-se recolta a qualquer hora e a qualquer preço. A casa é ampla, e as vistas das ruas que por ventura existirem, serão cobradas todos os subditos a bem da regularidade da casa.

Um telegramma para uma filha desta Estado, diz que o dr. Assis Brazil vai contrahir matrimonio com a filha de um grande titular.

O dr. Seabra, que actualmente se acha em Porto Alegre, vai fundar ali uma Faculdade Livre de Direito.

DR. FERREIRA DE ARAUJO

especialista no tratamento de moléstias de olhos, ouvidos, garganta e nariz, já chegou ao Barahy e dá consultas de 1 ás 3 na Pharmacia Cunha a rua 28 de Setembro. Os accetia doentes das suas especialidades.

Minha mãe

Minha mãe, anjo bendito
Que a fria morte abateu.
Minha mãe, mãe que adorava
Quanto doí dizer: morreu!

Deixaste na dor um filho
Consumido de saudade,
Cercado pelas tristezas
Que insombrava a triste orphanidade.

E' rude e profundo o golpe
Que meu coração vergou;
Foi como a voz da esperança
Que a desgraça abandonou,

Quando a noite lufulenta
Seu voe na terra desprende,
Sinto fundo desespero
Que minha alma afficta prende

Quem poderá consolar-me,
Neste sombrio soffrer?
Ai! ninguém, ninguém na vida
Póde esta dor comprehender.

Ai! minha santa velhinha
Que tanta vez abraçei,
Agora, quando lembrar-me
A quem me deus, buscar-me!

Corre lagryma fustiva
Pela minha face corre;
Que quem vivê na saudade,
Só a lagryma o socorre.

Cai na lapida onde dorme
O rio sonno eternal,
A mãe que tanto queria
A mãe que foi mau phanal.

Tributo que a ella offereço
De gratidão e saudade
Tributo arrancado a'dente
Da dor da minha orphanidade.

Domingos Siqueira,

28 de Julho 96.

PENSAMENTOS

Com a liberdade a moral melhora a religião; com a escravidão a religião falseia a moral.—B. Constant.

A amizade termina onde a rivalidade começa.—Houdetot.

Um libello infamante é uma letra do cambio de cacetadas, paga a vista.—Blondin.

A esgrima seria a mais problematica de todas as sciencias si não existisse a politica.

"FARRAPO"

(Impresso nas officinas da "Fronteira")
 Apparece nos dias 1, 8, 16 e 24 de cada
 mez.—Redacção e administração: rua 28
 de Setembro.—Administrador, Pedro Cha-
 yes Bueno.

ASSIGNATURAS ANNUOS
 Trimestre... 4\$00 Por 1/4 de columna 15\$
 Semestre... 6\$00 Annuos... 10\$00
 Anno... 10\$00 Pagamento adiantado

Não se devolvem os autographos embora
 não publicados.

Carlos Gomes

O congresso legislativo do Estado de S.
 Paulo, concedeu ao maestro Carlos Gomes
 uma pensão mensal de 200\$08 a contar de 1.^o
 de Janeiro do corrente anno.
 Muito bem.

E' agente do "Farrapo," para assignatu-
 ras e annuncios o cidadão Adelfo de Souza.

Typ.

DA FROTEIRA

Condições de assignatura:—Cidade,
 anno 188. 6 mezes 10\$. Estados, anno
 20\$. Estrangeiro, anno 25\$.
 Numero do dia 203, atrazado 400 rs.

Este estabelecimento inquestiona-
 velmente tem os mais bem montados de
 toda a fronteira, com material novo
 e exelentes machinas de impressio,
 está apto para fazer todo o qualquer
 trabalho typographico, quasi á altura
 dos que são mandados fazer, em Pelo-
 tas e Porto Alegre, como sejam:

cartões, cartas, cartazes, opusculos, folhe-
 tos, memorandums, notas tem-
 porarias, jornais litera-
 rios, etc.

Necrologia

No dia 8 do corrente, falleceu no Alegrete,
 respeitavel ancão e antigo capitalista d'aquella
 praça sr. Manoel de Freitas Valle, proprietor
 do nosso particular amigo Manoel de F.
 Valle Filho.—Paz no seu tumulo.

—Em Uruguayana deixei de existir no
 mesmo dia D. Luiz Fiellet de Arreguy, viúva
 do finado Luiz Arreguy, e tia dos nossos ami-
 gos Fredolino, Lourenço e Affonso Frunes.
 A os seus distinctos irmãos e mais parentes re-
 sidentes em Uruguayana e Alegrete, envia-
 mos sinceras condolencias.

Desde o dia 1.^o do corrente o "Club Cai-
 xoiral", está com sua sala de sessões no es-
 criptorio da typ. d'A Fronteira. Damos
 sciencia aos interessados.

Seguiu para o Salto Oriental, acompanhado
 de sua familia, o sr. Virgilio Vaz.—Felicidades.

Consta-nos que o "Club Commercial" não se
 inaugurará com um baile, como estava an-
 nunciado. Ignoramos a causa dessa resolução.

Caracões

Correctamente trajado e empunhando severo
 clab e a bella luva gris perle, perfeitamente
 apadrinhado pela energia masculina e actividade
 de incansavel do Fredolino, apresenta-se hoje
 preñado de graças e esperanças reanimadoras,
 na arena escabrosa, mas dignificadora, em que
 labutam os espiritos verdadeiramente nobres
 e elevados, o paladino illustre que foi buscar
 seu nome na cruzada santa que tão alto tem ele-
 vado os creditos do Rio Grande como portão
 sua essencia republicana.

Trazendo nome que tanta energia relembra
 e encoraja em individualidade que tanta en-
 ergia synthetisa, é de se esperar que o FARRAPO
 tenha longa senda a percorrer e nenhum em-
 pechillo a lhe entorpecer a marcha gallarda e
 nobilitante.

Que os ventos galernos de uma felicidade
 continue lhe soprem sempre benéficamente!
 Energia e perseverança, e o FARRAPO cal-
 mo e ativo—viverá vida, longa e gloriosa.

O caracão é tradicional em todas as cousas
 que injiciam sua vida.

Os noivos que se casam, toem o seu caracão
 no primeiro dia da união matrimonial por oc-
 casão da solemne accumulção de povo que,
 curioso, assiste e enlace perenne dos dois hu-
 manos que se amam.

O commerciante que installa sua casa, tem
 seu caracão nos comprimentos cerimoniaes
 que á sua pessoa levam seus amigos.

O estudante que encosta sua vida academi-
 ca, tem o seu tradicional caracão no primeiro
 dia de aula, em que tudo é acanhamento e
 medo casado á um certo entusiasmo juvenil
 que dá vida e estimula.

O proprio lente que solemne e grave occu-
 pa a cathedra magistral, tem tambem seu
 caracão costumeiro ao abrir e encerrar suas
 aulas, não fazendo preleção scientifica e dan-
 do o seu toem naquelles dias aos seus alumnos.

Si todos toem caracão e si este é tão com-
 mum a tantas graças, porque razão não che-
 gará até minha gente e não teráo tambem
 caracões os meus enroscados (que hão de ser)
 "Caracões, ?

E' justo, justissimo que, seguindo a lei na-
 tural das cousas, as occasiões solemnes cheguem
 até minha individualidade tanto mais quanto é
 certo que em no FARRAPO estou, como veem,
 encarregado de fazer umas copias que pelo
 nome, já se vê, são muy longas e retorcidas.

Teráo, pois, tambem caracão meus modestos
 "Caracões," no dia em que o FARRAPO nasce, re-
 sumindo-me apenas em fazer chegar juncto
 do incansavel e bom Fredolino os ardentes
 desejos que nutro de que mais essa parte de
 sua muita actividade seja utilmente aprovei-
 tada.

Aulo d'Alvin

Foi destinada a quantia de 200\$, para com-
 pra de livros para a bibliotheca do "Club Cai-
 xoiral

Aviso

No pátio: patos, gallinhas perús,
 O gado berra no curral;
 Na frente perdes; e um avestruz
 Cantam os passaros no laranjal.

Naxaranda,—quadro sublime—
 De ternura, do jura, affectos
 Sentado á poltrona de vime
 Uma vellinha,—acacia o neto.

Junto ao berço, aurota da dor—
 Onde dorme lenra creatura
 A mãe,—emblem de puro amor,

Em lides com uma costura,
 No fillo enlevada com dulpór
 Entia uma canção tão pura.

Quaraby, 1896.

PERY FILHO.

Por achar-se entorpecido o presidente da "Liga
 Operaria," cidadão Fredolino Frunes, assumiu
 a presidencia em seu impedimento o vice ci-
 dadão Pedro Bueno.

Deixa o commando da guarnição e fronteira
 do Livramento o sr. coronel D. Joaquim B. da
 Silveira, passando-o a seu immediato sr. te-
 nente coronel Virgilio M. de Barros.

Importante operação

D'illustrada Fronteira, tomamos as li-
 chas que seguem:

Confirmados os creditos profissionais de
 que veio precedido e á justa e merecida no-
 toriedade de que goza, o illustre clinico dr.
 Ferreira de Araújo, que actualmente nos
 visita, praticou, com o melhor exito possi-
 vel, uma operação na pessoa de José Pedro
 Ferreira que tinha as narinas completamente
 obstruidas por uma série de polypos.

No dia 26 do corrente, pela primeira vez,
 o habil especialista extrahiu do nariz do
 paciente sete polypos, ao dia seguinte ainda
 extrahiu dois e a 28 mais quatro, prefazendo
 do um total de 13 polypos.

As narinas do operado que, como disse-
 mos, estavam totalmente obstruidas, funcio-
 nam agora normalmente, dando-se fran-
 camente a respiração pelo nariz, cousa até
 então impossivel.

Assistiram e auxiliaram a operação os
 srs. drs. Menezes Pinto e Mazza; os quaes,
 fazendo inteira justiça á competencia do sr.
 distincto collega, garantem a efficaçia desta
 importante operação realizada com o mais
 feliz resultado, pois que o enfermo se en-
 contra, presentemente, em tão lisongeiras
 condições que a sua cur. é reputada segura.
 Os polypos extrahidos acham-se conserva-
 dos no alcop na pharmança "Cunha" onde
 podem ser vistos e examinados.

Preterimos para o proximo numero por
 abundancia de materia, algumas produções
 de varios de nossos collaboradores.

A TRINDADE

Já estava esta folha em pressa, quan-
 do vimos um telegramma para a nossa illustra-
 ção A Fronteira, dizendo que a Ilha de
 Trindade foi entregue ao Brazil.
 —Hurrah! Hurrah!